

# CONCURSO PÚBLICO

# CONTADOR

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA fabricada em material transparente. Dupla marcação implica anular a questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas duas horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após três horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 04.

**Campanha pede que pediatras de todo o país “receitem livros’ para crianças”**

Pediatras de todo o país vêm sendo orientados a "receitar livros" para seus pacientes de zero a seis anos. A medida, anunciada nesta semana pela SBP (Sociedade Brasileira de Pediatría), visa estimular o aumento das conexões cerebrais nos pequenos por meio da leitura feita a eles pelos pais ou por pessoas próximas.

De acordo com os médicos, bebês que recebem o estímulo de escutar histórias podem se tornar adultos mais articulados, desenvoltos e inteligentes. Bebês que nascem com deficiência também podem obter benefícios: com este incentivo, o cérebro pode criar novas conexões para suprir habilidades perdidas.

Para Eduardo Vaz, presidente da SBP, não basta ao pediatra controlar peso, altura e vacinas. Para ele, é preciso formar um adulto que tenha qualidade de vida e que exerça sua cidadania.

"Estamos atrasados na inclusão do livro na pediatria. Ler para o bebê reflete diretamente em seu bom desenvolvimento, na cognição e na afetividade. Quem lê para o bebê cria com ele um vínculo afetivo para a vida toda e contribui para que ele seja um adulto melhor", diz Vaz.

O empresário Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela, leem diariamente histórias infantis para as filhas gêmeas Lis e Mariah, de nove meses.

"Não tivemos orientação médica, mas tomamos a medida porque o nosso mais velho, de 15 anos, não gosta de livros e é ligado a videogames. Os resultados são claros: elas adoram, aprendem novas palavras e estão mais espertas", avalia o pai.

Uma das causas do atraso do falar de crianças, de acordo com Vaz, é a falta de comunicação entre pais e filhos, o que inclui a leitura. "O médico deve abordar famílias de forma direta, dizendo que é necessário ler para o bebê. Pais analfabetos podem contar histórias para os filhos. E essas crianças se alfabetizam rápido, têm facilidade para aprender línguas e melhor desempenho acadêmico."

Com apoio das fundações Maria Cecília Souto Vidigal e Itaú Social, médicos associados à SBP receberão livros para seus consultórios. Eles receberão também a cartilha "Receite um Livro – Fortalecendo o Desenvolvimento e o Vínculo", com os benefícios da leitura a bebês.

Para o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne (França), que veio ao Brasil para o lançamento da campanha, não importa repetir a mesma história para as crianças. "O bebê não escuta a mesma história sempre. Ele descobre uma quantidade enorme de significados diferentes. Além disso, decora tudo. Está exercendo a memória. É uma operação extraordinária."

MARQUES, Jairo. *Folha de S. Paulo*. 18 out. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/10/1695362-campanha-pede-que-pediatras-de-todo-o-pais-receitem-livros-para-criancas.shtml>>. Acesso em: 1º fev. 2016.

## — QUESTÃO 01 —

No texto, a citação da fala do presidente da SBP, Eduardo Vaz, e do casal Igor Rodrigues e Daniela, representam, respectivamente, as vozes:

- (A) do publicitário e do consumidor.
- (B) da ciência e da empiria.
- (C) da verdade filosófica e do mercado editorial.
- (D) do consenso e do senso comum.

## — QUESTÃO 02 —

No título e no primeiro parágrafo, a expressão “receitar livros” aparece entre aspas. O uso das aspas, nesse caso, se justifica porque

- (A) a previsibilidade semântica entre o verbo e o seu complemento é rompida.
- (B) o enunciador faz uma ironia por discordar da proposta apresentada.
- (C) a palavra “livros” representa elementos de um mundo com sentidos figurados.
- (D) o verbo “receitar” é polissêmico no contexto sintático em que aparece.

## — QUESTÃO 03 —

No texto, o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne,

- (A) corrobora a argumentação desenvolvida em todo o texto de que a leitura de livros para crianças as ajuda no efetivo desenvolvimento da cognição e da afetividade.
- (B) constitui uma voz de autoridade cuja argumentação supera a de Eduardo Vaz, porque o linguista especifica aquilo que na fala de Vaz era vago e genérico.
- (C) apresenta argumento parcialmente discordante do presidente da SBP, pois o estudioso da linguagem chama a atenção para o fato de que o bebê decora a história ao invés de compreendê-la em sua totalidade.
- (D) introduz argumentação com base na competência linguística, já que, como estudioso da linguagem, tem habilidade para fazer jogos de palavras, criar ambiguidades e metaforizar expressões literais.

**— QUESTÃO 04 —**

No quinto parágrafo do texto, o uso do verbo “ler” no plural se justifica pelo seguinte motivo:

- (A) compõe um sintagma verbal juntamente com “histórias infantis”.
- (B) concorda em número com as receptoras da ação “filhas gêmeas Lis e Mariah”.
- (C) materializa a quantificação observada pela expressão temporal “de nove meses”.
- (D) estabelece relação de concordância com os agentes da ação “Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**.

**A literatura e o leitor**

De início, cabe uma pergunta: quem é esse leitor? Se, num primeiro momento, pode nos parecer difícil defini-lo, num segundo momento, como professores com um olhar um pouco crítico e sensível, podemos perfeitamente dizer quem são eles. Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia, de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros.

Chegamos assim a uma equação simples: para termos como resultado leitura, devemos somar livro + leitor. Mas afinal que livro é esse? Que objeto de adoração é esse, tão distante do leitor comum? O livro, indicado invariavelmente como objeto de cultura por excelência, considerado como a leitura verdadeira, não centraliza o universo cultural da população brasileira. Essa, em geral, admira e respeita quem lê e até se considera em desvantagem por não ser leitora.

A leitura está associada a textos, especialmente livros, objetos de pouco convívio doméstico, pessoal, mas sempre valorizados. Os didáticos são vistos como livros da escola e não dos leitores. Aqui surge a primeira divisão de águas: certas leituras são para a escola, não para si próprios. No entanto, esse mesmo leitor, se consultado, poderá surpreender-se ao perceber que gostou de uma leitura indicada pela professora. Apesar disso, a leitura não chega a tornar-se hábito. Estaremos, então, formando um leitor escolar, que, distante do espaço escolar, esquece o prazer da leitura?

Para muitos, a leitura de livros de literatura é muito difícil, monótona, demorada, enquanto os jornais e as revistas são de leitura rápida e, por isso, agradável. É comum que os adolescentes – ou pré-adolescentes – refiram-se à sensação de perda de tempo relacionada com o fato de ficarem lendo enquanto as coisas acontecem. Para eles, ler livros não é nenhum acontecimento.

É no mínimo curioso que a ênfase na carência de leitura feita por educadores e intelectuais também ocorra entre os ditos não leitores. Parece que ninguém – nem a escola nem a sociedade – percebe a ligação existente entre o que é vivenciado/lido dentro e fora da escola, e o que ela e eles mesmos consideram como leitura. Especialmente tratando-se da interação tão intensa e difundida da linguagem verbal com a visual.

O visual e a oralidade, predominante nas práticas não institucionalizadas, são tidos e identificados como não leituras. Menosprezados por seus próprios leitores e ignorados pelos leitores, no entanto, são as leituras mais frequentemente realiza-

das pela maioria da população. Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem. [...] O texto incorpora a ilustração que, por sua vez, faz o *status* de linguagem, de texto, de narrativa. E é graças à incorporação de elementos visuais e de linguagem que a literatura infantil tem conquistado o seu leitor, habituado que está a ler o mundo que o cerca.

MARCHI, Diana Maria. A literatura e o leitor. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al. (Orgs). *Ler e escrever*. compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 159-160. (Adaptado).

**— QUESTÃO 05 —**

O texto apresenta, no segundo e terceiro parágrafos, um paradoxo devido ao fato de a população brasileira

- (A) cobrar da escola a formação de um indivíduo leitor de livros e ter dificuldade de definir esse leitor.
- (B) associar a leitura a textos, especialmente a livros, e fazer deles objetos de pouco convívio doméstico e pessoal.
- (C) considerar os livros didáticos de uso exclusivo da escola e, às vezes, apreciar a leitura de livros indicados por professores.
- (D) eleger o livro como objeto de cultura por excelência e centralizá-lo em seu universo cultural.

**— QUESTÃO 06 —**

No enunciado “Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros”, evidencia-se que a formação de leitores é:

- (A) uma demanda social que contempla a academia no mesmo grau de exigência em relação à sociedade.
- (B) um problema que aflige sociedade e academia em pontos diferentes de preocupação.
- (C) uma questão que interessa em diferentes graus à sociedade geral e aos profissionais da área.
- (D) um resultado esperado pela sociedade e pelos profissionais da área, que amplia a noção de leitura.

**— QUESTÃO 07 —**

Do texto, conclui-se que a leitura de livros é considerada, em geral, pouco habitual entre adolescentes ou pré-adolescentes brasileiros por

- (A) aproximar-se da noção de ações praticadas pelos jovens consideradas minimamente estimulantes.
- (B) afastar-se da possibilidade de mudança de estado de coisas.
- (C) constituir-se um entrave para compromissos com os amigos.
- (D) caracterizar-se como um fato de pouca notoriedade entre os jovens por ser um acontecimento obrigatório.

**— QUESTÃO 08 —**

Do enunciado “Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem”, considera-se que a literatura infantil

- (A) generaliza o pensamento de que a leitura de livros didáticos está restrita ao ambiente escolar.
- (B) contrapõe-se ao senso comum que defende que ler livros é muito difícil, monótono e demorado.
- (C) contribui para que a escola aproxime sua prática de leitura daquela que a sociedade realiza.
- (D) fortalece a ideia de que escola e sociedade deixam de perceber a interação entre linguagem verbal e visual.

**— QUESTÃO 09 —**

Leia a tira a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<http://www.chavazada.com/2015/12/tirinhas-de-segunda-terca.html#.WJNlthsrLIV>>. Acesso em: 2 fev. 2017.

A relação do último quadrinho com os três iniciais, acrescida de conhecimentos extratextuais, permite inferir que a personagem

- (A) mostra expressivo potencial criativo a ponto de relacionar elementos de contato entre as obras que lê.
- (B) dissimula, assim como a figura dramática de Capitu, sua real intenção ao ler mais de um livro.
- (C) revela, assim como outras pessoas, dificuldade de ler mais de um livro ao mesmo tempo.
- (D) considera espaço e personagens os elementos essenciais de uma narrativa.

**— QUESTÃO 10 —**

Considerando a fala presente no segundo quadrinho, a relação coesiva que melhor expressaria o seu sentido num gênero formal é:

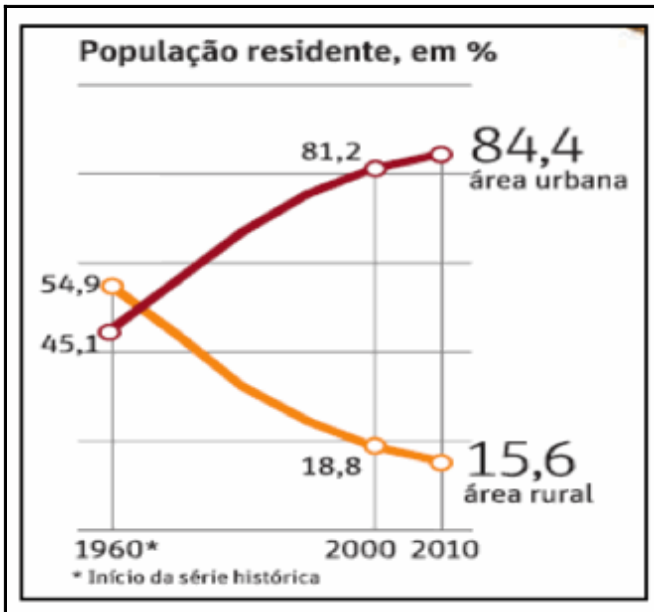
- (A) pratico sempre a leitura de muitos livros, portanto, minha consideração é a de que as pessoas também consigam fazer isso com facilidade.
- (B) sou mais esperto do que pessoas que apresentam dificuldade de leitura, logo, leio três livros neste instante porque é uma atividade prática.
- (C) considero que a atividade de leitura representa uma prática de complexa execução, tendo em vista que eu consigo ler três livros ao mesmo tempo.
- (D) estou lendo três obras neste instante, por isso, acredito que realizar, concomitantemente, a leitura de três livros é uma atividade de fácil execução.

**— RASCUNHO —**

## MATEMÁTICA

## — QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra, em porcentagem, a população brasileira residente nas áreas urbana e rural nos anos de 1960, 2000 e 2010.



Disponível em: <ibge.gov.br> Acesso em: 24 jan. 2017. (Adaptado).

Considere que a população brasileira em 2020 será de 210 milhões e que a porcentagem da população, na área urbana, nesse mesmo ano, subirá cinco pontos percentuais no percentual que representa a população na área urbana de 2010. Então, quantas pessoas, em milhões, constituirão a população na área rural em 2020?

- (A) 2,226  
 (B) 2,431  
 (C) 22,260  
 (D) 24,318

## — RASCUNHO —

## — QUESTÃO 12 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados em um café da manhã.

Alimento	Unidade	Peso (gramas)	Calorias
Leite integral	Um copo grande	240	150
Pão integral	Uma fatia	30	70
Peito de peru	Uma fatia média	15	15
Muçarela	Uma fatia média	15	45

Uma pessoa deseja preparar um café da manhã utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 460 calorias. Considere que ela coloca um copo grande de leite integral, uma fatia de pão integral, a mesma quantidade, em gramas, de peito de peru e de muçarela. Então, a quantidade de calorias presente na porção de muçarela é igual a:

- (A) 40  
 (B) 60  
 (C) 120  
 (D) 180

## — QUESTÃO 13 —

Toda vez que Cláudio vai ao restaurante, ele pede o mesmo prato e toma seis copos de chopes. Em um mês, ele gastou R\$ 300,00, indo seis vezes a esse restaurante. Se Cláudio tivesse tomado somente cinco chopes cada vez que fosse ao restaurante, com essa economia, ele poderia ter ido ao restaurante mais uma vez, tomando dois chopes, nessa ocasião. Considere que o valor do prato que ele pedia era sempre o mesmo, e que o preço unitário de todos os chopes não foi alterado. Nessas condições, quanto Cláudio pagou por cada chopes?

- (A) R\$ 5,00  
 (B) R\$ 5,50  
 (C) R\$ 6,00  
 (D) R\$ 6,50

## — RASCUNHO —

**— QUESTÃO 14 —**

*Captcha* é um teste para proteger *websites* contra acessos realizados automaticamente por máquinas (robôs). O teste consiste em solicitar ao usuário que digite o que aparece em uma imagem, como por exemplo:

01234OE~~BD~~ O123MNO~~P~~

Às vezes, não conseguimos saber se um caractere é a letra “O” ou o número zero “0”, gerando possibilidades de um humano não acertar na primeira tentativa. Considere que o programa não diferencia a letra minúscula da letra maiúscula.

Qual o número de combinações possíveis para o *captcha* do exemplo acima, considerando todas as trocas entre o número zero “0” e a letra “O”?

- (A)  $2^4$
- (B)  $2^6$
- (C)  $2^8$
- (D)  $2^{12}$

**— QUESTÃO 15 —**

O preço de um caminhão,  $P(t)$ , desvaloriza em função do tempo de uso  $t$ , dados em anos, por uma função do tipo exponencial dada por  $P(t) = y \cdot x^t$ , sendo  $x$  e  $y$  constantes positivas. Considere que o preço do caminhão novo ( $t=0$ ) seja R\$ 250 000,00 e que será R\$ 160 000,00 depois de dois anos de uso. Quanto será o preço do caminhão depois de cinco anos de uso?

- (A) 80 000,00
- (B) 81 920,00
- (C) 90 000,00
- (D) 96 460,00

**— RASCUNHO —****— RASCUNHO —**

**INFORMÁTICA****— QUESTÃO 16 —**

Utilizando o Windows Explorer, ferramenta de gerenciamento de arquivos do Windows, um usuário seleciona um determinado arquivo dentro da pasta “Downloads” e, a seguir, pressiona as teclas CTRL e X simultaneamente. Tais ações significam que o usuário pretende

- (A) mover o arquivo da pasta “Downloads” para outra pasta.
- (B) duplicar o arquivo dentro da própria pasta “Downloads”.
- (C) quebrar o arquivo em partes.
- (D) copiar o arquivo para outra pasta.

**— QUESTÃO 17 —**

Considere o texto a seguir escrito utilizando o Word.

**A** Universidade Federal de Goiás foi criada no dia 14 de dezembro de 1960 com a reunião de cinco escolas superiores que existiam em **Goiânia**: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Escola de Engenharia, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina. A partir desta data, **Goiás** passou a formar seus próprios quadros profissionais e a não depender de mão de obra qualificada vinda de outras regiões do país. (fonte: [www.ufg.br](http://www.ufg.br))

Foram utilizados recursos no texto: destaque para a letra A no início do texto; dois estilos nas palavras Goiânia e Goiás; um tipo de alinhamento. Pela ordem, quais recursos foram aplicados no texto?

- (A) Capitular, sombra/contorno, justificado.
- (B) Destacar, itálico/negrito, centralizado.
- (C) Capitular, itálico/negrito, justificado.
- (D) Destacar, sombra/contorno, alinhado à direita.

**— QUESTÃO 18 —**

Cookies são arquivos que armazenam informações básicas de um usuário, como, por exemplo, seu nome e preferências de idioma. Se compartilhados, os cookies podem afetar a privacidade de um usuário. Como o armazenamento destes arquivos pode ser desabilitado?

- (A) Criando regras no firewall da empresa.
- (B) Bloqueando o seu recebimento por meio de uma opção no navegador.
- (C) Utilizando conexões seguras via protocolo HTTPS.
- (D) Instalando um antivírus.

**— QUESTÃO 19 —**

O funcionário de uma empresa precisa adquirir um novo computador. Durante suas pesquisas, ele se interessou por um computador com a seguinte configuração dos componentes de hardware: 3,5 GHz, 4 GB, 1 TB, 64 bits. Nessa configuração,

- (A) 64 bits é a taxa de transmissão da porta USB.
- (B) 4 GB é a quantidade da memória ROM.
- (C) 1 TB é a capacidade de memória RAM.
- (D) 3,5 GHz é a velocidade do processador.

**— QUESTÃO 20 —**

Para enviar e receber informações pela internet de forma segura, garantindo integridade e sigilo, deve-se fazer uso de:

- (A) antivírus.
- (B) antispymware.
- (C) criptografia.
- (D) firewall.

**— RASCUNHO —**



**CONTADOR****— QUESTÃO 21 —**

A evidência de auditoria é necessária para sustentar a opinião e o relatório do auditor. Ela é de natureza cumulativa e primariamente obtida a partir de procedimentos de auditoria executados durante o curso da auditoria. De acordo com a NBC TA 200 (R1), a medida da quantidade de evidência de auditoria é denominada:

- (A) efetividade.
- (B) suficiência.
- (C) adequação.
- (D) relevância.

**— QUESTÃO 22 —**

Ao considerar as características de uma população, para testes de controles, o auditor faz uma avaliação da taxa esperada de desvio com base no seu entendimento dos controles relevantes. Considerando a resolução do CFC nº 1.222/2009, qual é a finalidade dessa avaliação?

- (A) Identificar todos os itens da população que tenham a característica em comum.
- (B) Fornecer orientação quando são detectados falhas em controles que o auditor pretende confiar.
- (C) Possibilitar a avaliação da relação entre a distorção real da população *versus* a distorção tolerável.
- (D) Estabelecer a amostra de auditoria e determinar o tamanho dessa amostra.

**— QUESTÃO 23 —**

O planejamento da auditoria envolve a definição de estratégia global para o trabalho e o desenvolvimento de plano de auditoria. Ao planejar a auditoria, o auditor exerce julgamento sobre as distorções que são consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinar a

- (A) natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- (B) suficiência dos procedimentos de riscos inerentes, de gestão e detecção.
- (C) materialidade para classes específicas de transações, saldos contábeis e divulgações.
- (D) aderência às principais divulgações referentes ao setor no qual a entidade atua.

**— QUESTÃO 24 —**

A análise dos riscos da Auditoria Interna deve ser feita na fase de planejamento dos trabalhos e estão relacionados à possibilidade de não se atingir, de forma satisfatória, o objetivo dos trabalhos. Um aspecto que deve ser considerado nessa análise de riscos é a

- (A) confirmação de obtenção de informações das transações que ocorrem na entidade.
- (B) amostra que possa proporcionar evidência de auditoria suficiente e apropriada.
- (C) extensão da responsabilidade do auditor interno no uso de trabalhos de especialistas.
- (D) imparcialidade das providências a serem tomadas pela administração da entidade.

**— QUESTÃO 25 —**

O processo de contas constituído por ocasião da extinção, liquidação, dissolução, transformação, fusão, incorporação ou desestatização de unidades jurisdicionadas, cujos responsáveis estejam alcançados pela obrigação prevista no art. 70, parágrafo único, da Constituição Federal, para apreciação do Tribunal de Contas da União nos termos do art. 15 da Lei nº 8.443/1992, é denominado de:

- (A) Processo de contas especial.
- (B) Processo de contas extraordinárias.
- (C) Processo de contas simplificadas.
- (D) Processo de contas ordinárias.

**— QUESTÃO 26 —**

A seleção da base de mensuração para ativos e passivos contribui para satisfazer aos objetivos da elaboração e divulgação da informação contábil pelas entidades do setor público ao fornecer informação que possibilita os usuários avaliarem a

- (A) capacidade operacional e financeira.
- (B) depreciação ou amortização para determinados ativos.
- (C) imparcialidade e objetividade na determinação dos preços correntes.
- (D) situação patrimonial e os fluxos de caixa da entidade.

**— QUESTÃO 27 —**

Licitação é procedimento administrativo formal no qual a Administração Pública convoca, por meio de condições estabelecidas em ato próprio (edital ou convite), empresas interessadas na apresentação de propostas para o oferecimento de bens e serviços. Qual é o tipo de licitação que é utilizado geralmente para compra de bens, execução de obras ou prestação de serviços?

- (A) Técnica e preço.
- (B) Melhor técnica.
- (C) Menor custo.
- (D) Menor preço.

**— QUESTÃO 28 —**

O orçamento público é o instrumento de gestão que os governos usam para organizar os seus recursos financeiros. O orçamento que incorpora a população ao processo decisório da elaboração orçamentária, por meio de lideranças da sociedade civil, audiências públicas ou por outras formas de consulta direta à sociedade, é o

- (A) programa.
- (B) base-zero.
- (C) participativo.
- (D) incremental.

**— QUESTÃO 29 —**

A Administração Pública dispõe de instrumento específico para buscar o ressarcimento de eventuais prejuízos que lhe forem causados. Como é denominado o processo revestido de rito próprio e instaurado somente depois de esgotadas as medidas administrativas para reparação do dano ao erário?

- (A) Prestação de Contas.
- (B) Tomada de Contas Especial.
- (C) Procedimento Cautelar.
- (D) Processo Administrativo.

**— QUESTÃO 30 —**

De acordo com a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público - NBC TSP, de 23 de setembro de 2016, as demonstrações contábeis retratam os efeitos financeiros e não financeiros das transações e outros eventos ao agrupá-los em classes amplas que compartilham características econômicas comuns. Essas classes amplas são denominadas:

- (A) elementos das demonstrações contábeis.
- (B) benefícios econômicos futuros.
- (C) base de mensuração econômica.
- (D) natureza da informação contábil.

**— QUESTÃO 31 —**

O uso de elementos manuais ou automatizados no controle interno das entidades afeta a forma como as transações são iniciadas, registradas, processadas e reportadas, além de exigir julgamento e prudência pelo auditor em certos casos. Em quais circunstâncias os elementos manuais no controle interno podem ser mais adequados?

- (A) Na utilização de informações relevantes para as demonstrações contábeis e outros eventos.
- (B) No emprego de testes de efetividade operacional dos controles internos.
- (C) Na elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.
- (D) Nas transações significativas, não usuais ou não recorrentes.

**— QUESTÃO 32 —**

O auditor deve formar sua opinião sobre as demonstrações contábeis, sua elaboração, seus aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Para formar essa opinião, o auditor deve concluir se obteve segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Essa avaliação deve incluir também a consideração dos aspectos

- (A) societário e tributário das demonstrações contábeis.
- (B) qualitativos das políticas contábeis da entidade.
- (C) relacionados com a eficácia dos controles internos.
- (D) éticos e de independência do auditor independente.

**— QUESTÃO 33 —**

Controle é uma forma de manter o equilíbrio na relação existente entre Estado e Sociedade, fazendo surgir as funções que lhe são próprias, exercidas por meio dos seus órgãos, sejam estes ligados ao Executivo, Legislativo ou Judiciário. O controle exercido durante a própria realização de determinado ato administrativo e que possui finalidade preventiva, sem constituir requisito para validade ou eficácia, é denominado de:

- (A) concomitante.
- (B) prévio.
- (C) posterior.
- (D) gerencial.

**— QUESTÃO 34 —**

Os procedimentos da Auditoria Interna incluem testes de observância e testes substantivos. Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento. Quais procedimentos devem ser considerados na aplicação dos testes de observância?

- (A) Análise documental, indagação, exame dos registros e circularização.
- (B) Rastreamento, corte das operações, cálculos e contagem física.
- (C) Inspeção, observação, investigação e confirmação.
- (D) Revisão analítica, entrevista, confirmação externa e recálculos.

**— QUESTÃO 35 —**

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários e isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor. Essa opinião expressa se as demonstrações contábeis estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a

- (A) norma de auditoria independente.
- (B) legislação fiscal e contábil.
- (C) evidência suficiente e adequada.
- (D) estrutura de relatório financeiro.

**— QUESTÃO 36 —**

A entidade da Administração Indireta, que é criada por lei, caracterizada pela personalidade jurídica, pelo patrimônio e pelas receitas próprias, desempenha atividade típica da Administração Pública, mas com gestão administrativa, financeira descentralizada, é denominada:

- (A) empresa pública.
- (B) autarquia.
- (C) fundação pública.
- (D) sociedade de economia mista.

**— QUESTÃO 37 —**

O estágio da receita orçamentária é cada passo identificado que evidencia o comportamento da receita e facilita o conhecimento e a gestão dos ingressos de recursos. Qual é o estágio da receita onde são efetuadas as transferências dos valores arrecadados à conta específica do Tesouro?

- (A) Recolhimento.
- (B) Lançamento.
- (C) Arrecadação.
- (D) Crédito.

**— QUESTÃO 38 —**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas

- (A) econômicas e financeiras.
- (B) permutativas e modificativas.
- (C) adicionais e suplementares.
- (D) aumentativas e diminutivas.

**— QUESTÃO 39 —**

O controle interno é planejado, implementado e mantido para enfrentar riscos de negócio identificados que ameacem o cumprimento de qualquer um dos objetivos da entidade. A maneira como o controle interno é estruturado e mantido varia com o tamanho e a

- (A) disponibilidade de recursos.
- (B) natureza dos controles.
- (C) complexidade da entidade.
- (D) extensão dos procedimentos.

**— QUESTÃO 40 —**

Qual é o princípio orçamentário que a elaboração do orçamento deve observar limitações legais em relação aos gastos e às receitas e, em especial, ao que se segue quanto às vedações impostas pela Constituição Federal à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios?

- (A) Universalidade.
- (B) Anualidade.
- (C) Responsabilização.
- (D) Legalidade.

**— QUESTÃO 41 —**

Na estrutura conceitual básica da Contabilidade (Ibracon), também chamada de estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC), as informações contábeis devem apresentar características qualitativas. Esse documento não apresenta os princípios de contabilidade como elementos a serem considerados na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. É característica qualitativa fundamental da informação contábil a

- (A) relevância.
- (B) prudência.
- (C) objetividade.
- (D) oportunidade.

**— QUESTÃO 42 —**

Até há bem pouco tempo, era comum conceituar Ativo como o conjunto de bens e direitos, embora diversos autores afirmassem que a utilização de um conceito simplificado se devia à formação ainda incipiente dos estudantes. O Ativo, após a divulgação da estrutura conceitual para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, passa a ser um recurso

- (A) possuído por uma entidade, como resultado de eventos passados, e que apresenta valor de troca.
- (B) possuído por uma entidade, como resultado de eventos passados, e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para essa entidade.
- (C) controlado por uma entidade, como resultado de eventos passados, e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para essa entidade.
- (D) controlado por uma entidade, como resultado de eventos passados, e que apresenta valor de troca.

**— QUESTÃO 43 —**

Considerando o balanço patrimonial, que retrata o efeito patrimonial e financeiro das transações por meio de seus grupamentos em classes amplas de acordo com suas características econômicas, pode-se afirmar que o reconhecimento de um elemento no balanço patrimonial exige que esse elemento

- (A) tenha existência física e esteja nos registros auxiliares da entidade.
- (B) tenha custo e que este possa ser mensurado com confiabilidade.
- (C) pertença ao grupo gestor da entidade.
- (D) seja controlado pelo grupo gestor da entidade.

**— QUESTÃO 44 —**

Tratando do subgrupo disponibilidades, o saldo negativo de uma conta bancária, diante da impossibilidade da compensação entre contas do mesmo banco, deve ser registrado como item do

- (A) passivo circulante, como empréstimos bancários.
- (B) ativo circulante, como provisões para perdas.
- (C) ativo circulante, como adiantamentos bancários.
- (D) passivo não circulante, como financiamentos.

**— QUESTÃO 45 —**

As duplicatas a receber devem ser segregadas em valores a receber de clientes e valores a receber de controladas e coligadas. O objetivo dessa segregação é informar, em notas explicativas, as transações ocorridas com as partes relacionadas. Os valores a receber, registrados no ativo circulante, devem ser ajustados considerando

- (A) o valor de mercado.
- (B) o valor justo (*fair value*).
- (C) o valor presente dos fluxos futuros.
- (D) o valor monetário.

**— QUESTÃO 46 —**

Os estoques são bens tangíveis ou intangíveis mantidos pela empresa para venda ou uso no curso normal de suas atividades. Um dos problemas relacionados a estoque é a sua mensuração, devido à grande variedade de itens e tratamentos necessários. Como regra geral pode-se afirmar que o valor do estoque é o valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Entende-se como valor realizável líquido o

- (A) preço de venda, em um mercado estável, deduzido dos valores necessários para realizar a venda, tais como as comissões.
- (B) preço estimado para venda, em um mercado instável, acrescido dos valores de correção monetária ou cambial, quando for para exportação.
- (C) preço estimado para venda, deduzido dos custos estimados para sua conclusão, quando for o caso, e dos gastos necessários para concretizar a venda.
- (D) preço de venda, em um mercado estável, acrescido dos valores necessários para conclusão da produção e dos gastos necessários para a entrega dos produtos.

**— QUESTÃO 47 —**

Ao tratar dos investimentos, a legislação contábil classifica os terrenos e os edifícios não utilizados no curso ordinário dos negócios como propriedade para investimento. Uma das características da propriedade para investimento é a

- (A) proteção do ativo.
- (B) obtenção de rendas
- (C) manutenção do capital físico.
- (D) garantia do passivo.

**— QUESTÃO 48 —**

Ao tratar da geração de informações contábeis relacionadas a custos, pode-se classificá-las em gerencial, para decisão, e custos, para precificação de ativos. Quanto aos custos para precificação, a metodologia comumente utilizada é o custeio por absorção. Essa metodologia tem como característica a

- (A) segregação dos custos em primários e secundários.
- (B) segregação dos custos em controláveis e não controláveis.
- (C) apropriação dos custos variáveis aos elementos que serão custeados.
- (D) apropriação de todos os custos de produção aos elementos que serão custeados.

**— QUESTÃO 49 —**

O gasto com a preparação das máquinas, procedimento conhecido como Setup, é necessário para que a produção possa ocorrer de forma satisfatória, proporcionando condições necessárias para a produção de diversas unidades de determinado produto ou de alguns produtos. No custeio por absorção, como é tratado esse gasto?

- (A) Custo variável.
- (B) Custo indireto.
- (C) Custo de preparação.
- (D) Custo de manutenção.

**— QUESTÃO 50 —**

Uma determinada empresa, em seu processo produtivo, apresenta as informações que seguem: produção mensal, 25.000 unidades; vendas mensais, 20.000 unidades; custos diretos por unidade, R\$ 6,00; custos indiretos por período, R\$ 80.000,00; despesas incorridas no período, R\$ 25.000,00; e preço de venda unitário, R\$ 10,00. Considerando essas informações, o resultado do período, com o custo dos produtos calculado pelo custeio por absorção, é um

- (A) prejuízo de R\$ 9.000,00.
- (B) lucro de R\$ 16.000,00.
- (C) prejuízo de R\$ 25.000,00.
- (D) prejuízo de R\$ 55.000,00.

**— QUESTÃO 51 —**

Para a contabilidade de custos, departamentalização é o critério eficaz para uma racional distribuição dos custos indiretos. Com isso, cada departamento pode ser dividido em mais de um centro de custos. A departamentalização, como critério de alocação de custos, provoca, considerando o custeio por absorção,

- (A) a redução do custo dos produtos fabricados.
- (B) a inalteração do processo de apuração do custo dos produtos fabricados.
- (C) a melhoria no processo de apuração do custo dos produtos fabricados.
- (D) o aumento do custo dos produtos fabricados.

**— QUESTÃO 52 —**

O custeio direto surgiu como alternativa para a apuração dos custos dos produtos fabricados, diante das dificuldades para a determinação dos custos quando se utiliza o custeio por absorção. Uma das características do custeio direto é alocar aos produtos/serviços

- (A) os custos de produção e todas as despesas incorridas no período.
- (B) os custos de produção e as despesas variáveis.
- (C) os custos fixos e variáveis de produção.
- (D) os custos que podem ser alocados sem, ou com pequena, margem de erro.

**— QUESTÃO 53 —**

A empresa Custeio Variável produz 600 unidades de seu único produto, incorrendo nos seguintes gastos: custo variável unitário, R\$ 20,00; custo fixo total, R\$ 3.000,00; despesas fixas, R\$ 500,00; e despesas variáveis de R\$ 2,00. Considerando que a empresa vende 500 unidades no período, ao preço unitário de R\$ 30,00, a margem de contribuição total e o lucro líquido do período são, respectivamente:

- (A) R\$ 1.800,00 e R\$ 1.700,00.
- (B) R\$ 4.000,00 e R\$ 500,00.
- (C) R\$ 4.000,00 e R\$ 1.000,00.
- (D) R\$ 5.000,00 e R\$ 500,00.

**— QUESTÃO 54 —**

Comparando o custeio direto com o custeio por absorção, em períodos de inflação crescente, pode-se considerar que o

- (A) custo das mercadorias vendidas fica superavaliado.
- (B) custo das mercadorias vendidas não se altera.
- (C) valor dos estoques fica superavaliado.
- (D) valor dos estoques fica subavaliado.

**— QUESTÃO 55 —**

A análise de balanços ou análise das demonstrações financeiras é baseada na relação entre valores expostos no balanço patrimonial e/ou na demonstração do resultado do exercício, principalmente. A relação entre o valor do exigível total e o valor do somatório desse exigível total e do patrimônio líquido é chamada de:

- (A) participação do capital de terceiros.
- (B) composição do endividamento.
- (C) participação do capital total.
- (D) composição do capital próprio.

**— QUESTÃO 56 —**

A análise da liquidez evidencia a situação financeira da empresa. Qual é o índice que evidencia a capacidade de pagamento a longo prazo?

- (A) Liquidez seca.
- (B) Liquidez geral.
- (C) Liquidez corrente.
- (D) Liquidez direta.

**— QUESTÃO 57 —**

O índice de giro das contas a receber é calculado pela divisão da receita operacional bruta pelo saldo médio de contas a receber. Nesse cálculo, a receita operacional bruta deve ser

- (A) acrescida dos impostos incidentes sobre as vendas.
- (B) ajustada para refletir apenas as operações concluídas.
- (C) reduzida dos impostos incidentes sobre as vendas.
- (D) acrescida das vendas canceladas.

**— QUESTÃO 58 —**

O gestor da empresa tem diversos interesses nas informações contábeis emanadas da análise de balanços que auxiliam na tomada de decisão. A rentabilidade do capital próprio é um índice que tem importância, visto que evidencia o ganho com o capital aplicado pelos sócios. De que forma é realizado o cálculo desse índice?

- (A) Lucro Líquido/Saldo médio do Patrimônio Líquido.
- (B) Lucro Bruto/Saldo médio do Patrimônio Líquido.
- (C) Lucro Antes do Imposto de Renda/Saldo do Patrimônio Líquido.
- (D) Lucro Antes do Imposto de Renda/Saldo do Patrimônio Líquido Ajustado a Valor Presente.

Com base no balanço simplificado, que segue, responda às questões 59 e 60.

Ativo		Passivo	
Disponível	500,00	Fornecedores	400,00
Clientes	800,00	Salários a pagar	500,00
Estoques	1.200,00	Tributos a recolher	600,00
<b>RLP</b>	<b>2.500,00</b>	<b>PL</b>	
Investimentos	1.000,00	Capital Social	5.500,00
Imobilizado	1.000,00		
<b>Total</b>	<b>7.000,00</b>	<b>Total</b>	<b>7.000,00</b>

**— QUESTÃO 59 —**

O índice de participação de Capital de Terceiros é:

- (A) 14%
- (B) 21%
- (C) 28%
- (D) 78%

**— QUESTÃO 60 —**

O índice de liquidez seca é de:

- (A) 0,87
- (B) 1,67
- (C) 2,78
- (D) 3,33